

PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS: DESAFIOS E SUCESSOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ‘CONSCIÊNCIA NEGRA’ EM IGUATU-CE

Simpósio Temático: História e cultura africana e afrodescendente: Perspectivas para a formação docente, currículo, políticas educacionais e experiências pedagógicas

Natália Alves Martins Amorim¹
Universidade Regional do Cariri – URCA

natalia.martins@urca.br

Winnie Rodrigues Holanda²
Universidade Regional do Cariri – URCA

winnie.rodrigues@urca.br

José Aurélio Gomes de Sousa Melo³
Universidade Regional do Cariri – URCA

aurelio.gomes@urca.br

Cícera Nunes⁴
Universidade Regional do Cariri – URCA

cicera.urca@gmail.com

Resumo

A partir das Lei 10. 639/03, que veio alterar a LDB 9.394/96 tornando obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, e da Lei 11.645/08, que determinam o ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nos sistemas de ensino público e privado, a educação se vê diante da necessidade de ações inclusivas e do desafio de diversificar o currículo para atender essas demandas, não apenas no mês da Consciência Negra, mas durante todo o ano. É nessa perspectiva que Macedo e Ferreira (2023) afirmam que as transformações estruturais decorrem de ações

¹Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação na Universidade Regional do Cariri (PMPEDU/URCA). Professora efetiva da Rede Estadual de Ensino do Ceará (CE). Integrante do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER).

²Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação na Universidade Regional do Cariri (PMPEDU/URCA). Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará (CE).

³Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Educação na Universidade Regional do Cariri (PMPEDU/URCA). Articulador de Gestão CREDE 16-Iguatu (CE).

3

⁴Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.

contínuas e conjuntas, portanto, devem ocorrer em todo o ano letivo, de modo transdisciplinar. Nesse viés, a Escola de Ensino Fundamental Elze Lima Verde Montenegro, localizada no município de Iguatu-CE, vem desenvolvendo o projeto Consciência Negra, mediado e coordenado pela professora de História e Geografia, mas que incluem e mobiliza toda a comunidade em práticas educativas a fim de superar o racismo e outras formas de discriminação, por meio de ações críticas, consistentes e transformadoras. Considerar a riqueza e a contribuição da diversidade étnica das comunidades africanas, indígenas, tradicionais para compreender a cultura e a história nacional parece que não tem sido um trabalho fácil, uma vez que são poucas as escolas e profissionais que incluem ao longo de todo o ano letivo, práticas de fato antirracistas. Este texto enfatiza os desafios enfrentados pela escola, em relação à qualidade da educação, ao passo que destaca as contribuições do projeto “Consciência Negra” desenvolvido na escola de Ensino Fundamental Elze Lima Verde Montenegro como uma ação exitosa que reflete a necessidade urgente de inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Nesse viés, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica e qualitativa de cunho descritivo a fim de apresentar e refletir sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas e antirracistas. Essas medidas são essenciais para promover uma educação mais equitativa e justa no município de Iguatu.

Palavras-chave: Educação; Antirracismo; Lei 10.639/03